

COPA DO BRASIL Primeiro título do brasiliense Robert Renan como profissional no país pode ser contra o Corinthians

Mundo da bola girou para ele

Arquivo pessoal



A alegria de Robert Renan ao lado dos pais durante assinatura do contrato com o Corinthians em 2018

VICTOR PARRINI

A final da Copa do Brasil entre Corinthians e Vasco, com jogos amanhã e domingo, envolve dois clubes de massa das duas maiores metrópoles do país. Porém, não se restringe a elas. Há um elo com o Distrito Federal. Criado na Expansão do Setor "O", em Ceilândia, o zagueiro Robert Renan foi projetado no cenário profissional pelo clube paulista e o reencontrará pela segunda vez, agora na condição de titular da companhia cruzmaltina. Campeão da Copa da Rússia e bi da liga, ele agora busca o primeiro troféu em campos brasileiros.

O defensor de 22 anos, filho de Renata Barbosa e do rapper conhecido

como Preto Beto, iniciou no futebol aos 13, nas categorias de base no Novorizontino, em 2018. Em outubro de 2019, assinou o primeiro contrato profissional da carreira ao fechar com o Corinthians. Foi lapidado com participações em torneios sub-17 e sub-20 até estrear com o elenco profissional em abril de 2022. O técnico era o português Vitor Pereira. Naquele temporada, disputou 13 partidas, porém, foi breve, de 17 partidas. Ali, começou a sucessão de empréstimos. Pouco aproveitado, retornou para defender as cores do Internacional em 31 jogos. Começou bem sob o comando do técnico argentino Eduardo Coudet, mas a cavadinha mal executada na semifinal do Campeonato Gaúcho contra Juventude queimou o filme. Foi aos prantos

Brasil, o Zenit São Petersburgo foi o primeiro destino longe do país e rendeu uma convocação para a Seleção Brasileira principal, após vivências nas categorias sub-18, sub-20 e sub-23. Compôs o grupo dos três primeiros amistosos após a Copa do Mundo de 2022, contra Marrocos, Guiné e Senegal, sob a batuta do interino Ramon Menezes. A passagem na Rússia, porém, foi breve, de 17 partidas. Ali, começou a sucessão de empréstimos. Pouco aproveitado, retornou para defender as cores do Internacional em 31 jogos. Começou bem sob o comando do técnico argentino Eduardo Coudet, mas a cavadinha mal executada na semifinal do Campeonato Gaúcho contra Juventude queimou o filme. Foi aos prantos

devido ao excesso de confiança, pois pelo clube russo havia decidido o título da Supercopa com o recurso.

Robert Renan tem justamente uma partida contra o Corinthians, pelo colorado. Jogou os 90 minutos da vitória por 1 x 0 sobre os paulistas na 10ª rodada do Brasileirão do ano passado. Após a experiência no lado vermelho de Porto Alegre, viveu o Mundo Árabe com a ida ao saudita Al-Shabab, o último clube antes do Vasco. Emprestado ao cruzmaltino desde agosto, o zagueiro brasiliense indica ter fincado raízes no Rio de Janeiro após chegar com juras de amor. "Sempre tive um prazer enorme de querer vestir a camisa do Vasco, minha família toda é vascaína. Em Brasília, tem muito vascaíno, e estou

me sentindo honrado, de verdade, de vestir essa camisa. Realizei um sonho," discursou na chegada.

Fernando Diniz é o segundo treinador brasileiro dele após experiências em cinco clubes. Trabalhou por curto período com Roger Machado no Internacional e entendeu a metodologia o do dono da prancheta da Seleção Brasileira. Assumiu a titularidade da zaga ao lado do colombiano Carlos Cuesta.

Um dos atributos que o levam a ser quase intocável é qualidade na saída de bola. O canhoto de 1,86m de altura tem excelente aproveitamento no passe. Encerrou a Série A do Brasileirão com média de 88% em 15 partidas. A eficiência nos botões e divididas também são trunfos do jovem. No campeonato por

pontos corridos, tomou apenas um cartão amarelo. Em três exibições na Copa do Brasil — duas contra o Fluminense e uma contra o Botafogo —, não foi advertido nenhuma vez e colaborou com conversões de pênaltis contra o Glorioso e o Tricolor.

"Tenho muitas coisas para falar do Robert Renan. Com a idade que tem, há um lado positivo, a personalidade. Naquele dia (da cavadinha mal executada), tive muita vontade de trabalhar com o Robert, porque sabia o que aconteceria dali para frente. É um jogador jovem, humilde, e o sistema do futebol é opressor e acaba limitando as chances do Robert, sozinho, dar a volta por cima," comentou Diniz, após a classificação sobre o Botafogo.

Matheus Lima/Vasco



Ainda vinculado ao Zenit da Rússia, o zagueiro Robert Renan está emprestado ao Vasco até junho de 2026

Natal dos Sonhos

Com apenas R\$ 60,00 você faz o Natal acontecer!
Ajude a transformar este momento em uma festa inesquecível, com ceia especial e presentes cheios de alegria para nossas crianças e adolescentes.

Cada contribuição espalha amor, esperança e sorrisos. Este ano, queremos celebrar com 950 crianças e adolescentes, levando diversão, carinho e muitos motivos para sorrir.

Participe dessa festa do bem e faça a diferença!

faça sua doação aqui

CHAVE PIX 99169 4944

Casa Azul
Felipe Augusto

MELHORES ONGS
2024

(61) 3359 2095 (61) 9 9168 6481 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

SUPERCOPA CAPITAL

DF impulsiona o Fred treinador

Instituto Capital/Divulgação

MEL KAROLINE*

O Distrito Federal está marcado na vida de Fred Guedes, do ex-centroavante e ídolo do Fluminense. O Quadrado foi laboratório para a primeira experiência oficial como treinador, durante a Supercopa Capital, torneio sub-17 à frente do Fortaleza. A campanha de cinco vitórias e dois empates na competição brindou o mais novo dono da prancheta do país com o título sobre o Palmeiras, no Estádio Bezerrão, no Gama, no domingo.

Foram duas semanas de total imersão na nova função até a conquista, com 12 gols marcados e três sofridos. "Dias de muito trabalho, de muita dedicação, de muito empenho. Agradeço muito à diretoria e, principalmente, aos atletas, por tudo que fizeram nesses 40 dias que estamos juntos. São merecedores", destacou, ao *Correio*.

Fred se aposentou em 2022, aos 38 anos, com 417 gols marcados, 199 pelo Fluminense. A decisão foi acelerada devido à diplopia, ou visão dupla, que faz a pessoa enxergar imagens dobradas. A escolha de se tornar treinador foi relativamente rápida. Porém, antes foi diretor de planejamento esportivo do clube tricolor, inclusive com participação no título inédito da Libertadores.



Fred comemorou, no gramado do Bezerrão, o primeiro título como técnico

O ex-centroavante não esconde quais são as principais referências para o trabalho à beira do gramado, mas quer ser reconhecido por uma filosofia autoral. "Tenho um pouquinho do que aprendi com os treinadores com os quais trabalhei: Abel Braga, Parreira, Cuca, Fernando Diniz. Foram muitos. Mas tenho as minhas ideias e o que acredito no futebol, mas, com certeza, o que me fez pensar dessa forma é um pouquinho de cada um", detalha.

O fato de o Fortaleza disputar a

Série B do Campeonato Brasileiro adulto no próximo ano impacta o trabalho de Fred, pois pode permitir a promoção de atletas. "O trabalho é preparar essa molecada. Com certeza, veremos vários rostos daqui. É uma base que alimenta muito o nosso profissional, e o objetivo é deixá-los o mais prontos possível para quando baterem lá (no elenco principal)."

*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini

D destaque do dia

Basquete

Há duas partidas sem vencer no Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília visita o Mogi, hoje, às 20h, na Grande São Paulo. O duelo encerrará sequência de três jogos do time do Distrito Federal no estado. O canal XSports transmite na TV Aberta e no YouTube. Na quarta, caiu por 87 x 73 diante do São José. Dois dias depois, lamentou o tropeço contra Corinthians, por 79 x 66. Antes dos compromissos, os brasilienses haviam perdido apenas dois confrontos de 13, contra o Pinheiros e o União Corinthians.



Matheus Maranha/Brasília Basquete